

Registro no TRE vira ato político

Liderados por Valmir candidatos da Frente Progressista fazem passeata do Teatro Nacional até a sede do Tribunal

Os candidatos majoritários e proporcionais da Frente Progressista foram em grupo, ontem, registrar suas candidaturas no Tribunal Regional Eleitoral. Encabeçados pelo candidato ao Palácio do Buriti, senador Valmir Campelo, eles fizeram uma passeata entre o Teatro Nacional e a sede do TRE, no Palácio do Desenvolvimento (SBN), onde apresentaram em bloco os pedidos de registro.

Em meio a uma multidão que se comprimia nos estreitos corredores do TRE, os candidatos foram cumprimentar o secretário judiciário do Tribunal, Antônio Fernando Falcão. Valmir ressaltou "a transparência com que sempre age a Justiça Eleitoral do DF". E Falcão pediu aos candidatos empenho no cumprimento da Lei Eleitoral, a fim de evitar contratempos com a Justiça.

As fichas de registro foram entregues ao funcionário do TRE pelos presidentes regionais dos partidos políticos que compõem as duas alianças articuladas pelo governador Joaquim Roriz. Entre os candidatos presentes à rápida solenidade destacavam-se, além de Valmir Campelo e seu vice, Newton de Castro, os candidatos ao Senado pela Frente Progressista, vice-governadora Márcia Kubitschek, o ex-secretário de Obras, José Roberto Arruda, o suplente de senador, Pedro Teixeira, os candidatos a deputado federal e distrital das coligações A e B da Frente Progressista.

O registro dos candidatos constituiu-se num verdadeiro ato político, que contou com a presença de cerca de 300 pessoas, entre concorrentes aos cargos eletivos, familiares, assessores e cabos eleitorais. Muito assediado, o candidato ao governo do DF, Valmir Campelo, cumprimentou todos os populares que o abordaram durante a caminhada até o TRE.



Os candidatos da Frente Progressista chegaram ao Tribunal em bloco

Valmir não pensa em segundo turno

O senador Valmir Campelo (PTB) reiterou ontem seu desejo de vencer as eleições de outubro no primeiro turno. Para tentar atingir este objetivo, o candidato da Frente Progressista convocou todos os integrantes do grupo rorizista a promover, a partir de hoje, um arastão de votos em todas as satélites e no Plano Piloto. "Começamos agora nossa caça aos votos", disse, ontem, depois de entregar no TRE o registro das duas chapas que o apóiam. Fazendo velados elogios ao trabalho do Tribunal, Valmir lembrou que o TRE jamais foi questionado por qualquer candidato.

Na sua avaliação, o TRE/DF deu demonstração de lisura e seriedade nas duas últimas eleições que coordenou. Acompanhado dos 102 candidatos das chapas, o senador ressaltou também a necessidade de seu grupo respeitar todas as recomendações da Justiça Eleitoral. "Vamos trabalhar do lado da lei. Com intransigência não chegaremos a nenhum lu-

gar", argumentou. Campelo comentou ainda que o TRE do Distrito Federal é modelo para o resto do País. "Temos que ficar orgulhosos".

Guerra — Durante a entrega do registro das chapas não faltou quem comentasse com otimismo sobre uma eventual vitória de Valmir. "Vamos ganhar. A guerra começa agora", disparou o candidato do PFL, Osório Adriano. Já o candidato do PP ao Senado, José Roberto Arruda, deu ênfase às propostas do grupo. "Vamos discutir de forma séria e coerente os problemas e as soluções para o Distrito Federal".

Na avaliação de Eurides Brito, o importante é que todos os integrantes da frente estejam dispostos a lutar com todas as forças para chegar ao objetivo final. "Somos favoritos, mas temos muito trabalho pela frente. É hora de arregaçarmos as mangas e cairmos em campo". (J.V.)